



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada - PosLA
Av. Luciano Carneiro, 345 - Fátima - Fortaleza, Ceará, 60.410-690
Fone: 31012032 / posla@uece.br / secretaria.posla@uece.br / www.uece.br/posla



CHAMADA PÚBLICA Nº __/2014

SELEÇÃO MESTRADO/DOCTORADO – TURMA 2015

O Reitor da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública a abertura de Chamada Pública para a seleção, em nível de mestrado e doutorado, ao **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA)**. Serão oferecidas 21 vagas para Mestrado e 07 vagas para Doutorado, distribuídas nas três linhas de pesquisa do Programa: 1) Linguagem, Tecnologia e Ensino, 2) Multilinguagem, Cognição e Interação e 3) Estudos Críticos da Linguagem.

O Programa objetiva a formação de pesquisadores para o desenvolvimento de estudos no campo da Linguística Aplicada e a qualificação docente para atuação no Ensino Superior.

1. As inscrições

- **Local:** Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Endereço: Av. Luciano Carneiro, 345 – Fátima, CEP: 60.410-690 – Fortaleza/CE
- **Informações:** Fone: 3101.2032, e-mail: secretaria.posla@uece.br, site: www.uece.br/posla
- **Período:** de 12 de agosto a 12 de setembro de 2014.
- **Horário:** segunda a sexta, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

Observações:

- A documentação exigida para inscrição deverá ser entregue em envelope lacrado e assinado, constando de etiqueta de identificação colada na parte frontal, cujo modelo se encontra no Anexo 1. Inscrições enviadas por SEDEX terão dois envelopes, sendo o externo endereçado ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e o interno lacrado e com a referida etiqueta.
- Os candidatos ao Mestrado e ao Doutorado, residentes fora de Fortaleza, poderão inscrever-se mediante procuração ou poderão solicitar inscrição por meio de correspondência (via SEDEX) postada nos correios, até 12 de setembro de 2013.
- Ao final de todo o processo de seleção, o candidato não aprovado deve resgatar seus documentos na Secretaria do Programa até 30 dias após encerrada a Seleção. Depois disso, todo o material não requisitado será descartado.

- A seleção será feita por linha de pesquisa e por orientador. Cada candidato deverá se inscrever para uma das linhas do Programa e para o orientador pretendido, apresentando uma proposta de pesquisa vinculada e/ou relacionada tematicamente ao projeto de pesquisa desse orientador. A inscrição é feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

Para o Mestrado:

- formulário de inscrição, disponível na página do PosLA na Internet <http://www.uece.br/posla>, com indicação de um orientador entre os professores do Programa que estão ofertando vagas nesta Chamada Pública e acompanhado de duas fotos 3x4 recentes;
- comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$120,00 (cento e vinte reais), paga em qualquer agência do Banco do Brasil, mediante depósito em favor do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ou transferência bancária, na Conta Corrente n°. 26038-X, Agência 008-6;
- cópia da carteira de identidade e do CPF;
- cópia do *curriculum vitae* atualizado, no modelo Lattes e acompanhado dos documentos comprobatórios;
- cópia do diploma do curso de graduação, declaração de que colou grau ou comprovante oficial de que está cursando o último semestre de curso de graduação plena, com previsão de conclusão até a data da primeira matrícula no PosLA;
- cópia do histórico escolar do curso de graduação;
- Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) e comprovante de proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS) para candidato(a)s estrangeiro(a)s;
- pré-projeto de dissertação em três (03) vias, uma assinada e duas sem identificação do autor, com 10 páginas no máximo (incluindo referências bibliográficas), e redigido em português, especificando a linha de pesquisa, o orientador e seu respectivo projeto. O pré-projeto deve seguir o “Roteiro para elaboração de pré-projetos de pesquisa”, disponível no ANEXO 1 a esta Chamada Pública.
- declaração de disponibilidade de tempo para dedicar-se ao curso fornecida pela instituição empregatícia ou de punho próprio, no caso de não haver vínculo empregatício;
- cópia do comprovante de proficiência para aqueles que irão desenvolver projeto em língua estrangeira moderna. Para os graduados em Letras com habilitação em língua estrangeira moderna, o comprovante é o diploma do curso de graduação.

Para o Doutorado:

- formulário de inscrição, disponível na página do PosLA na Internet <http://www.uece.br/posla>, com indicação de um orientador entre os professores do Programa que estão ofertando vagas nesta Chamada Pública e acompanhado de duas fotos 3x4 recentes;
- comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$120,00 (cento e vinte reais), paga em qualquer agência do Banco do Brasil, mediante depósito em favor do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ou transferência bancária, na Conta Corrente n°. 26038-X, Agência 008-6;
- cópia da carteira de identidade e do CPF;
- cópia do *curriculum vitae* atualizado, no modelo Lattes e acompanhado dos documentos comprobatórios;
- cópia do Diploma de Mestrado, da Ata de Defesa da dissertação ou comprovante oficial de previsão de defesa da dissertação até o dia 31 de janeiro de 2015, sendo que a

apresentação da comprovação de conclusão do Mestrado é obrigatória para realização da primeira matrícula no PosLA.

- cópia do Histórico Escolar do Mestrado;
- Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) e comprovante de proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS) para candidato(a)s estrangeiro(a)s;
- projeto de Tese de Doutorado em cinco vias (uma assinada e quatro sem identificação do autor), com 20 páginas no máximo (incluindo referências bibliográficas), em que o candidato declare a linha de pesquisa do Programa na qual se insere o projeto, bem como o orientador. O projeto deve seguir o “Roteiro para elaboração de projetos de tese”, disponível no ANEXO 2 a esta Chamada Pública;
- declaração de disponibilidade de tempo para dedicar-se ao curso fornecida pela instituição empregatícia ou de punho próprio no caso de não haver vínculo empregatício;
- cópia do comprovante de proficiência para aqueles que irão desenvolver projeto em língua estrangeira moderna. Para os graduados em Letras com habilitação em língua estrangeira moderna, o comprovante é o diploma do curso de graduação.

2. O processo de seleção

2.1. Mestrado

- A seleção dos candidatos será feita por comissões de professores, denominadas Comissões de Seleção, sendo uma para cada linha de pesquisa em cada etapa da seleção. Essas Comissões serão designadas pela Comissão de Pós-Graduação do PosLA.
- O processo de seleção compreende 04 (quatro) etapas: 1) avaliação do pré-projeto de pesquisa; 2) prova escrita de conhecimentos específicos referentes à área de concentração (Linguagem e Interação) e à linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a); 3) entrevista; 4) proficiência leitora em língua estrangeira. As duas primeiras etapas têm caráter eliminatório; e a terceira etapa tem caráter classificatório. A quarta etapa será unicamente a comprovação da proficiência no período de matrícula.

2.1.1. Avaliação do pré-projeto de pesquisa

- Nesta etapa, avalia-se a consistência e a adequação da proposta do candidato à linha de pesquisa do Programa e ao projeto de pesquisa do orientador por ele escolhidos. Numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), a nota mínima para aprovação é 7,0 (sete vírgula zero).

2.1.2. Prova escrita de conhecimentos específicos referentes à área de concentração (Linguagem e Interação) e à linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a)

- A prova escrita de conhecimentos específicos versará sobre questões relativas à área de concentração do Programa (Linguagem e Interação) e à linha de pesquisa do orientador pretendido pelo candidato. Nesta etapa, avalia-se a capacidade de reflexão, argumentação e síntese do candidato, sobre conhecimentos gerais sobre linguagem e interação e conhecimentos específicos da linha para a qual se inscreveu, conforme bibliografia disponibilizada, em forma de indicação de textos impressos, na Secretaria do PosLA. A leitura dos referidos textos é recomendada como forma de possibilitar, ao candidato, o acesso a um quadro teórico de referência em Linguística Aplicada. A prova constará de três questões, das quais uma versará sobre temas gerais (iguais para todas as linhas) e duas serão específicas da linha escolhida (o candidato a Mestrado responderá à questão geral e a uma

questão específica de sua linha de pesquisa). Numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), a nota mínima para aprovação é 7,0 (sete). Duração da prova: 04 (quatro) horas.

2.1.3. Entrevista

- Nesta etapa, avalia-se a potencialidade do candidato para realizar estudos pós-graduados. A entrevista será conduzida em torno do pré-projeto de pesquisa do candidato e da disponibilidade para dedicação ao Curso. Serão submetidos à entrevista somente os candidatos que tenham obtido aprovação nas etapas 1 e 2 desta subseção. Nesta etapa, será atribuída uma nota de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

2.1.4. Proficiência leitora em língua estrangeira

- Será exigida a proficiência leitora em língua estrangeira do candidato aprovado neste processo seletivo em um dos seguintes idiomas: inglês, francês ou espanhol, cuja opção o candidato deve manifestar no ato da inscrição.
- A proficiência leitora em língua estrangeira, obtida mediante prova de compreensão leitora realizada pelo Núcleo de Línguas da UECE ou instituição similar, deverá ser comprovada pelo candidato aprovado neste processo seletivo, no ato da matrícula no curso ou até 12(doze) meses contados a partir de sua matrícula no curso, mediante documento obtido em instituição competente.
- O candidato aprovado neste processo seletivo e matriculado no PosLA será desligado do curso caso não apresente a comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira dentro do prazo estipulado no item anterior.

2.1.5. Classificação final

- O resultado final classificatório dos candidatos ao Mestrado será a média aritmética das notas obtidas na avaliação do pré-projeto de dissertação, na prova escrita de conhecimentos específicos e na entrevista. A média final será expressa através de uma nota dentro da escala numérica de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).
- No caso de empate na média final, este será resolvido considerando-se a maior nota na prova escrita de conhecimentos específicos. Se persistir o empate, será considerada a maior nota no pré-projeto de pesquisa.

2.2. Doutorado

- A seleção dos candidatos será feita por comissões de professores, denominadas Comissões de Seleção, sendo uma para cada linha de pesquisa em cada etapa da seleção. Essas Comissões serão designadas pela Comissão de Pós-Graduação do PosLA.
- O processo de seleção compreende as seguintes etapas de caráter obrigatório, assim ordenadas: 1) avaliação do Projeto de Tese; 2) prova escrita de conhecimentos específicos referentes à área de concentração (Linguagem e Interação) e à linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a); 3) defesa oral do Projeto de Tese apresentado pelo(a) candidato(a) e entrevista; 4) prova de títulos; 5) proficiência leitora em língua estrangeira. Das 05 (cinco)

etapas da seleção ao Doutorado, as três primeiras são eliminatórias, a quarta é classificatória. A quinta etapa será unicamente a comprovação da proficiência no período de matrícula.

2.2.1. Avaliação do Projeto de Tese

- A avaliação do Projeto de Tese levará em conta a qualidade, o mérito e o grau de originalidade da proposta, a partir da verificação sobre a capacidade do(a) candidato(a) para:
 - delimitar um problema de pesquisa, explicitando com clareza seus objetivos;
 - inserir seu projeto em um quadro teórico relevante e coerente;
 - desenvolver uma justificativa, mostrando a relevância e o caráter inovador do tema proposto;
 - estabelecer, adequadamente, a(s) sua(s) pergunta(s) de pesquisa e/ou a(s) sua(s) hipótese(s) de trabalho e a metodologia de investigação, mostrando a viabilidade de realização da proposta no prazo de 48 meses.
- A avaliação do projeto levará em conta ainda a adequação da pesquisa nele proposta aos interesses da linha de pesquisa no qual ele se insere e do projeto de pesquisa do provável orientador, indicados no ato da inscrição a partir do quadro de docentes do Programa que estão ofertando vagas nesta Chamada Pública com os projetos respectivos e sua oferta de vagas.
- Serão selecionados para a realização das outras etapas os candidatos que obtiverem média mínima de 7,0 (sete vírgula zero) em uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

2.2.2. Prova escrita de conhecimentos específicos referentes à área de concentração (Linguagem e Interação) e à linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a)

- A prova escrita de conhecimentos específicos versará sobre questões relativas à área de concentração do Programa (Linguagem e Interação) e à linha de pesquisa do orientador pretendido pelo candidato. Nesta etapa, avalia-se a capacidade de reflexão, argumentação e síntese do candidato, sobre conhecimentos gerais sobre linguagem e interação e conhecimentos específicos da linha para a qual se inscreveu, conforme bibliografia disponibilizada, em forma de indicação de textos impressos, na Secretaria do PosLA. A leitura dos referidos textos é recomendada como forma de possibilitar, ao candidato, o acesso a um quadro teórico de referência em Linguística Aplicada. A prova constará de três questões, das quais uma versará sobre temas gerais (iguais para todas as linhas) e duas serão específicas da linha escolhida (o candidato a Doutorado responderá a todas as 03 questões). Numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), a nota mínima para aprovação é 7,0 (sete). Duração da prova: 04 (quatro) horas.

2.2.3. Defesa oral do Projeto de Tese e Entrevista

- Nesta etapa, os candidatos serão arguidos por uma banca examinadora composta por três professores que atuam na linha de pesquisa em que se insere o projeto. Os candidatos serão avaliados nos seguintes aspectos: a) capacidade de justificar oralmente o projeto de pesquisa, sintetizando problema de pesquisa, objetivos, quadro teórico e metodologia; b) articulação de ideias e capacidade de argumentação e c) domínio da bibliografia indicada no projeto de pesquisa. Logo após a defesa do Projeto de Tese, ainda na mesma sessão, o(a) candidato será entrevistado sobre assuntos que sejam pertinentes à sua relação com o doutorado do PosLA, caso seja aprovado e classificado dentro das vagas oferecidas. Serão aprovado(a)s nesta etapa o(a)s candidato(a)s que obtiverem nota mínima 7,0 (sete vírgula zero) numa escala de 0,0

(zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

2.2.4. Prova de títulos

- Participação desta etapa apenas os candidatos aprovados nas etapas anteriores. A prova de títulos terá o objetivo de avaliar o currículo do candidato. Nesta prova, serão examinadas a formação acadêmica, a produção intelectual dos últimos 5 anos e a experiência profissional, em conformidade com o formulário disponível no ANEXO 3. A nota nesta etapa será atribuída dentro da escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

2.2.5. Proficiência leitora em língua estrangeira

- Será exigida do candidato aprovado neste processo seletivo, a proficiência leitora em língua estrangeira em dois idiomas: o inglês, como primeiro idioma exigido; e como segundo idioma exigido, um dos seguintes: francês ou espanhol. O candidato deve manifestar sua opção no ato da inscrição.
- A proficiência leitora em língua estrangeira, obtida mediante prova de compreensão leitora realizada pelo Núcleo de Línguas da UECE ou instituição similar, deverá ser comprovada pelo candidato aprovado neste processo seletivo, no ato da matrícula no curso ou até 18 (dezoito) meses contados a partir de sua matrícula no curso, mediante documento obtido em instituição competente.
- O candidato aprovado neste processo seletivo e matriculado no PosLA será desligado do curso caso não apresente a comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira dentro do prazo estipulado no item anterior.

2.2.6. Classificação final

- O resultado final classificatório dos candidatos ao Doutorado será a média aritmética das notas obtidas na avaliação do Projeto de Tese, na prova escrita de conhecimentos específicos, na defesa oral do Projeto de Tese e entrevista e na prova de títulos. A média final será expressa através de uma nota dentro da escala numérica de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).
- No caso de empate na média final, este será resolvido considerando-se a maior nota na defesa do Projeto de Tese e entrevista. Se persistir o empate, será considerada a maior nota na prova de títulos.

Observação: Em todas as etapas desta seleção (mestrado e doutorado), será proibido o uso de aparelhos eletrônicos, tais como celulares, *i-pads*, *tablets*, *notebooks*, *netbooks* etc, exceto com a finalidade de auxiliar a leitura dos candidatos com deficiência visual.

3. O calendário

- Inscrições: de 12/08 a 12/09

- Análise da documentação do(a)s candidato(a)s em cada linha de pesquisa: 16 e 17/09
- Divulgação de inscrições deferidas: 18/09 até 18h
- Solicitação de recurso sobre indeferimento de inscrição: até 19/09
- Resultado dos recursos solicitados: 22/09 até 18h
- Avaliação de pré-projetos e projetos de pesquisa: de 23/09 a 07/10
- Divulgação do resultado da avaliação de pré-projetos e projetos: 08/10
- Solicitação de recurso: 09/10
- Resultado dos recursos solicitados: 10/10
- Prova escrita de conhecimentos específicos por linha de pesquisa: 13/10 das 14h às 18h
- Divulgação do resultado da prova de conhecimentos específicos: 17/10 até 18h
- Solicitação de recurso: 20/10
- Resultado dos recursos solicitados: 21/10
- Entrevista do(a)s candidato(a)s ao Mestrado: 22/10, 23/10 e 24/10
- Divulgação do resultado das entrevistas do Mestrado e resultado final do Mestrado: 27/10
- Solicitação de recurso: 29/10
- Resultado dos recursos solicitados: 30/10
- Defesa dos Projetos de Tese e entrevista do(a)s candidato(a)s ao Doutorado: 31/10 e 03/11
- Divulgação do resultado da fase: 04/11
- Solicitação de recurso: 05/11
- Resultado dos recursos solicitados: 06/11
- Análise de currículo do(a)s candidato(a)s ao Doutorado: 07/11
- Divulgação do resultado final da seleção para o Doutorado: 10/11 até 18h.
- Solicitação de recurso: 11/11
- Resultado dos recursos solicitados: 12/11
- Divulgação dos resultados finais da seleção para o Doutorado: 13/11/2013 até 18h.

Disposições gerais:

- A divulgação dos resultados finais indicará apenas os nomes dos candidatos aprovados, listados por ordem de classificação.
- As vagas serão preenchidas por ordem de classificação dos candidatos, observando-se o limite das vagas ofertadas.
- O número final de aprovados poderá ser inferior ao número de vagas estabelecido nesta chamada.

- Não serão aceitos pedidos de revisão de provas; e a interposição de recurso administrativo deverá ser feita junto à Coordenação do Programa no prazo de 24 horas após a divulgação do resultado final.

- A aprovação e a classificação no processo seletivo não asseguram a concessão de nenhuma espécie de bolsa ou auxílio por parte do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada.

4. Os candidatos

4.1. Ao mestrado

- Os candidatos ao Curso de Mestrado deverão ser licenciados ou bacharéis em qualquer área do conhecimento ou graduandos do último semestre em curso de graduação plena em qualquer área do conhecimento. No caso de graduando(s), se aprovado(s), terão sua matrícula condicionada à apresentação do diploma de Graduação ou declaração que ateste a colação de grau.

4.2. Ao doutorado

- Os candidatos ao Curso de Doutorado deverão ser portadores de diploma de mestrado em qualquer área do conhecimento, com indicação da portaria de aprovação do curso pelo MEC.

- Poderão inscrever-se e submeter-se à seleção ao Doutorado alunos de Mestrado que, na data de inscrição, ainda não tiverem defendido a Dissertação. Nesse caso, se aprovados, os candidatos terão sua matrícula condicionada à apresentação do diploma de Mestrado ou declaração da Coordenação do Programa de pós-graduação onde cursou o Mestrado de que entregou a versão final de sua dissertação com os reajustes sugeridos pela banca e aprovados por seu orientador.

4.3. Candidatos com pré-projeto em língua estrangeira

- Para aqueles candidatos ao Mestrado ou ao Doutorado que irão desenvolver projeto em língua estrangeira moderna, será exigida a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho. Essa comprovação dar-se-á a partir de um dos seguintes documentos:

- a. diploma de graduação em Letras, com habilitação numa língua estrangeira moderna, declaração atestando que colou grau ou comprovante oficial de que está cursando o último semestre, com previsão de conclusão até a data da primeira matrícula do PosLA;

- b. certificado de conclusão de curso regular emitido por instituições livres, públicas ou privadas, de ensino de línguas estrangeiras modernas;

- c. certificado de proficiência em língua estrangeira, como: *MICHIGAN*, *CAMBRIDGE - first certificate* ou *superior* (inglês); *D.E.L.F (A2 ou superior)*, *D.A.L.F. (C1 ou C2)* (francês); *DELE - intermedio* ou *superior* (espanhol); *B2 Zertifikat fur den Beruf*, ou *C1 Goethe Zertifikat*, ou *C2 avançado* (alemão); *CELI - Certificato de Conoscenza della Lingua Italiana*, nos níveis 3, ou 4, ou 5, ou 5 doc (italiano); *NORYOKUSHIKEN*, nos níveis intermediário ou avançado (japonês), ou certificados equivalentes em outras línguas.

4.4. Candidatos com deficiência

- Candidatos com deficiência sensorial (pessoas com deficiência visual ou auditiva) e que apresentem alguma necessidade técnica específica para a realização das provas devem manifestá-lo no ato da inscrição. Esses candidatos poderão contar com uma hora a mais para realização das provas escritas.

5. As vagas

- Nesta Chamada Pública, o Programa oferece 21 vagas para o Mestrado e 07 vagas para o Doutorado, distribuídas **em três linhas de pesquisa** e projetos dos orientadores, conforme quadro abaixo. Do total de vagas desta seleção, 01 (uma) vaga em cada nível (mestrado e doutorado) será destinada a professores **efetivos** da UECE e 3 vagas (1 para Doutorado e 2 para Mestrado) serão destinadas a candidatos com deficiência sensorial (pessoas com deficiência visual ou auditiva). Não sendo preenchidas, essas vagas serão automaticamente transferidas para os demais candidatos aprovados, mas não classificados.

LINHA 1	Linguagem, Tecnologia e Ensino		
Descrição da linha	Esta linha de pesquisa tem como objetivo estimular projetos e congregar estudos sobre multiletramentos e ensino de línguas, abordando continuidades e transformações nos modos de interagir, de ler/escrever, de pesquisar e de ensinar numa sociedade cada vez mais em rede. Investiga a compreensão e a produção do texto em diferentes contextos de uso e de época, modalidades, interfaces e mídias, focalizando gêneros impressos e digitais. Os estudos desenvolvidos no âmbito desta linha consideram a multiplicidade cultural, linguística e discursiva, as relações letramento/tecnologia e as esferas educativas, incluindo o trabalho docente, as propostas pedagógicas e os recursos instrucionais.		
Vagas por professor(a) Orientador(a)	Professor Orientador(a)	M	D
	1. Antônia Dilamar Araújo	1	0
	2. Cibele Gadelha Bernardino	4	0
	3. Cleudene de Oliveira Aragão	1	0
	4. Expedito Eloísio Ximenes	2	1
	5. Maria Helenice Araújo Costa	2	1
	6. Nukácia Meyre Silva Araújo	1	1
	7. Rozânia Maria Alves de Moraes	2	0
Total de vagas na linha 01		13	3
Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 1			
1.Dra. Antônia Dilamar Araújo			
Título do projeto: Letramento Visual: Multimodalidade em gêneros textuais, materiais instrucionais e contextos educacionais (LETRAVI)			
Descrição: Este projeto de pesquisa, que se insere na área de semiótica social, tem os seguintes objetivos: a) descrever a multimodalidade em materiais didáticos impressos e eletrônicos em línguas estrangeiras, com vistas a examinar que gêneros multimodais ocorrem nos materiais selecionados e como os significados são construídos nas atividades			

interpretativas; b) analisar textos multimodais nos materiais didáticos impressos e digitais de língua inglesa aplicando os princípios da gramática visual para contribuir com o letramento visual de alunos e professores; c) identificar as relações existentes entre o texto verbal e imagem na construção de sentidos nos materiais instrucionais em língua inglesa tanto impressos quanto digitais; e d) investigar as práticas pedagógicas de professores de qualquer nível de ensino com relação ao uso de multimodalidade na sala de aula de língua estrangeira. O *corpus* de análise pode ser os textos multimodais presentes nas coleções didáticas, websites educacionais e nos contextos educacionais. As análises serão baseadas nos pressupostos da Gramática do Design Visual, de autoria de Kress e van Leeuwen (1996), na teoria da multimodalidade e letramento visual (JEWITT, 2001, 2008; CALLOW, 1999, 2013) que focalizam na construção dos significados com base nas metafunções representacional, interacional e composicional e em seus recursos de realização e no desenvolvimento de habilidades para ler e produzir imagens e na teoria das relações entre texto e imagem postuladas por Martinec e Salway (2005).

Palavras-chave: Multimodalidade. Letramento visual. Gêneros multimodais. Materiais didáticos impressos/digitais

2. Dra. Cibele Gadelha Bernardino

Título do projeto 1: Práticas disciplinares em comunidades acadêmicas.

Descrição: Esta pesquisa tem como objetivo central verificar se diferentes campos disciplinares (HYLAND, 2000) constroem diferentemente os gêneros acadêmicos. Para tanto, investigaremos artigos acadêmicos produzidos por docentes dos cursos de Geografia, Letras, e Medicina da Universidade Estadual do Ceará. Os procedimentos de análise dos *corpora* serão realizados a partir de três suportes teóricos centrais: a Análise de Gêneros Textuais de Swales (1990/2004) para o reconhecimento e a descrição da organização retórica do gênero, a Linguística Sistemico-Funcional hallidayana para levantamento dos elementos léxico-gramaticais que funcionam para a construção dos significados interpessoais e os conceitos de comunidade disciplinar e metadiscorso de Hyland (1998/2000). Os dados léxico-gramaticais serão levantados a partir do programa *WordSmith Tools*.

Palavras-chave: Comunidades disciplinares. Gêneros acadêmicos. Aproximações e contrastes.

Título do projeto 2: Práticas discursivas em culturas disciplinares: uma investigação das áreas de Direito, Serviço Social, Psicologia, História, Nutrição e Física.

Descrição: Esta pesquisa tem como objetivo central verificar como diferentes campos disciplinares (HYLAND, 2000) constroem diferentemente os gêneros acadêmicos. Para tanto, investigaremos artigos acadêmicos produzidos por pesquisadores-autores das áreas de Direito, Serviço Social, História, Psicologia, Nutrição e Física. Os objetivos específicos são: descrever os propósitos comunicativos, as crenças e valores dos pesquisadores das referidas áreas quanto à produção do gênero em questão e descrever e analisar a organização retórica de exemplares do gênero artigo científico produzidos por autores (as) das áreas disciplinares listadas. Os procedimentos de análise dos *corpora* serão realizados a partir de dois suportes teóricos centrais: a Análise de Gêneros Textuais de Swales (1990/2004) para o reconhecimento e a descrição da organização retórica do gênero e o conceito de comunidade disciplinar de Hyland (1998/2000). O projeto está dividido em momentos distintos de análise para cada área disciplinar. Cada área disciplinar será analisada separadamente e depois os resultados serão cruzados para que tenhamos uma

análise contrastiva entre as áreas.

Palavras-chave: Comunidades disciplinares. Artigo Acadêmico. Análise sociorretórica

3. Dra. Cleudene de Oliveira Aragão

Título do projeto: Letramento literário, formação leitora e ensino de línguas

Descrição: Esse projeto tem como objetivos formular propostas de letramento literário para o ensino de línguas com foco na interação e criar ações para a formação leitora como ferramenta de inclusão social em contextos educacionais ou culturais. Parte-se da concepção de literatura sob uma tripla perspectiva: como “objeto de estudo”, como “recurso para o ensino”, e como “ferramenta na formação de leitores” (ARAGÃO, 2006). O projeto contempla pesquisas sobre: abordagens de ensino e formação leitora; relações entre novos letramentos e esferas educativas e culturais; uso de gêneros textuais (sobretudo literários) no ensino e na formação leitora; estratégias e recursos instrucionais para o desenvolvimento da leitura no ensino de línguas; formação do leitor literário; formação, crenças e trabalho dos professores relacionados à leitura. Também estuda os conceitos de letramentos, letramento crítico e letramento literário (KLEIMAN, 1995, 2005; COSSON, 2009, 2014; COLOMER, 2007; CASSANY, 2006; MENDOZA, 2004, 2007) aplicados às práticas de mediação de leitura em escolas, bibliotecas, centros culturais e espaços comunitários em geral. As principais questões de pesquisa são: Como se dá a preparação dos professores para o uso de gêneros textuais (sobretudo os literários) no ensino comunicativo de línguas e no fomento à leitura? Como o trabalho sistemático com gêneros literários pode contribuir para o desenvolvimento da leitura nos diversos níveis educativos? Como a leitura literária pode contribuir na formação para os novos letramentos e para a inclusão social? Os principais resultados esperados são: discussão sobre aspectos da formação leitora e literária inicial e continuada de professores de línguas e mediadores de leitura em geral e sua preparação para o fomento à leitura e para os novos letramentos.

Palavras-chave: Textos literários. Letramento literário. Formação leitora. Mediação de leitura.

4. Dr. Expedito Eloísio Ximenes

Título do projeto: Levantamento e definição dos gêneros textuais da administração colonial brasileira: organização de um glossário.

Descrição: Este projeto de pesquisa caracteriza-se por fazer um levantamento dos principais gêneros textuais que circulavam nos setores administrativos do período colonial brasileiro, especificamente do Ceará, tendo como meta principal organizar um glossário que contemple os nomes dos gêneros, sua definição coerente e a descrição da estrutura organizacional ou diplomática de cada texto. O projeto tem como objetivo geral levantar os gêneros textuais produzidos no período colonial brasileiro, principalmente na antiga capitania do Ceará. Os objetivos específicos são: coletar nos códices do Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC) ou em outros arquivos os documentos produzidos na esfera da administração pública do período colonial brasileiro; fazer a edição semidiplomática dos textos; descrever a estrutura formal (diplomática) dos textos coletados; organizar o glossário das denominações dos textos obedecendo à micro e macroestruturas estabelecidas.

Palavras-chave: Edição de texto. Gêneros textuais. História colonial. Lexicologia e lexicografia.

5. Dra. Maria Helenice Araújo Costa

Título do projeto: Referência e acessibilidade: os processos referenciais sob uma perspectiva pragmático-discursiva

Descrição: Este projeto de pesquisa fundamenta-se nas noções discursivo-pragmáticas de texto como evento sociocomunicativo, de referenciação como processo de co-construção de objetos de discurso (MONDADA e DUBOIS, 2003) por sujeitos situados no desenvolvimento de suas práticas sociais e de ensino de língua com foco na aprendizagem situada. O objetivo geral é estudar o texto enquanto emergência multissemiótica de sentidos, enfocando os processos referenciais a partir da observação, em pesquisa anterior, de que as classificações baseadas na visão tradicional de texto como materialidade linguística reduzem tais processos a categorias discretas e não condizem com a concepção sociocognitivista e interacional que vê a construção de referentes como um processo de negociação de sentidos. Analisam-se amostras geradas na interação, tanto por meio digital, no ambiente das redes sociais, como em diferentes instâncias discursivas no meio impresso. A pesquisa traz implicações para o ensino da leitura e da escrita, na medida em que estuda ferramentas de análise dos processos sociocognitivos envolvidos na organização do texto/discurso. Desenvolvem-se projetos de pesquisa tanto no âmbito da reflexão sobre os processos referenciais, abordados do ponto de vista do funcionamento do texto, como no campo da aplicação desses estudos ao ensino de língua materna.

Palavras-chave: Texto. Referenciação. Interação. Ensino de língua materna.

6. Dra. Nukácia Meyre Silva Araújo

Título do projeto: Ferramentas para o ensino de língua portuguesa: análise e produção

Descrição: A pesquisa *Ferramentas para o ensino de língua portuguesa: análise e produção* tem como objetivo geral agregar investigações que tratem de ferramentas para o ensino de língua portuguesa em mídia digital ou em mídia impressa. Esse projeto, então, congrega subprojetos que já são desenvolvidos no âmbito do grupo de pesquisa LENT- Linguística Ensino e Tecnologias – os quais, numa perspectiva sociointeracionista de linguagem, envolvem a criação, o desenvolvimento e a testagem de Objetos de Aprendizagem para o ensino de escrita e de leitura; a análise de materiais didáticos (impressos ou digitais) destinados ao ensino de Língua Portuguesa e a discussão de aspectos da produção de materiais didáticos (impressos ou digitais), tais como a didatização de gêneros textuais, a revisão como etapa da produção de material, a escrita e autoria de material didático para EaD, a divulgação de materiais digitais em repositórios, entre outros.

Palavras-chave: Ensino de língua portuguesa; material didático; novas tecnologias e ensino de línguas; objeto de aprendizagem.

7. Dra. Rozânia Maria Alves de Moraes

Título do projeto: Práticas profissionais do trabalho docente: análise à luz do dialogismo bakhtiniano e da ergonomia da atividade

Descrição: É sabido que os estudos que contemplam a atividade docente já não se concentram apenas nas atividades de ensino. Cada vez mais na França pesquisas contemplam o trabalho do professor, inclusive aquele que vai além das situações de ensino em sala de aula (MARCEL, 2004). Investigações sustentadas na perspectiva ergonômica abordam o trabalho do professor e de outros profissionais atuantes no meio educacional,

através de dispositivos utilizados na clínica da atividade, como por exemplo, a instrução ao sócia (SAUJAT, 2005) ou a autoconfrontação cruzada (FAÏTA; VIEIRA, 2003; CLOT; FAÏTA *et al.*, 2000). Tais procedimentos viabilizam um processo de coanálise (entre protagonistas e pesquisador) destacando situações de *motricidade do diálogo* (CLOT; FAÏTA, 2000), no que se refere ao dialogismo Bakhtiniano (BAKHTIN, 2003), permitem verificar o *gênero da atividade* (CLOT; FAÏTA, 2000) e o desenvolvimento profissional dos atores envolvidos (cf. a *teoria do desenvolvimento histórico-cultural* de Vigotski). Esse estudo volta-se para as práticas profissionais do professor, considerando além da atividade de ensino, aquelas que ele realiza fora deste âmbito, mas que se relacionam diretamente a esta, tais como organização do trabalho, planejamento, (re)concepção das prescrições, mobilização das competências linguísticas e didáticas, etc. no intuito de ajudá-lo a desenvolver concretamente sua prática docente como um todo. Assim, busca-se verificar como se constituem algumas práticas profissionais de professores iniciantes (estagiários) de LE – língua estrangeira – tentando responder às seguintes perguntas: a) Como se constitui o trabalho docente fora da sala de aula (em relação ao trabalho de sala de aula) para o professor iniciante? b) Como e por quais meios o trabalho fora da sala de aula é reconstruído no discurso do professor quando ele fala de seu trabalho docente? c) O professor iniciante encontra dificuldade na organização de seu trabalho? De que tipo? Em que medida a organização do trabalho fora da sala de aula do professor iniciante é diferente da organização do trabalho do professor experiente? Como se constrói essa diferença, caso ela exista, na confrontação dos professores com suas respectivas atividades?

Palavras-chave: Trabalho docente. Dialogismo. Ergonomia da atividade. Gênero da atividade. Gênero professor iniciante.

LINHA 2		Multilinguagem, Cognição e Interação	
Descrição da linha	Esta linha de pesquisa tem como objetivo investigar as relações entre linguagem e cognição sob três perspectivas complementares em ambientes multilíngues. Do ponto de vista da linguagem como fenômeno intersubjetivo, pesquisa processos de aprendizagem e desenvolvimento da linguagem (língua materna, línguas adicionais e outras linguagens) e de tradução (interlinguística, intralinguística e intersemiótica). Do ponto de vista da linguagem como conhecimento gerado na interação, pesquisa processos de produção e de interpretação de sentidos e seus efeitos para diferentes usuários da linguagem em situações concretas de uso. Do ponto de vista da linguagem como sistema (re)criado na interação, pesquisa variação e mudança de regras de uso, levando em conta a comparação entre línguas consideradas naturais e precisamente delimitadas.		
Vagas por professor(a) orientador(a)	Professor Orientador(a)	M	D
	1. Aluiza Alves de Araújo	2	1
	2. Paula Lenz Costa Lima	0	1
	3. Pedro Henrique Lima Praxedes Filho	2	0
Total de vagas na Linha 02		4	2
Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 2			
1. Dra. Aluiza Alves de Araújo			
Título do Projeto: Fotografias sociolinguísticas de Fortaleza			

Descrição: Este projeto trata da descrição e análise de fenômenos linguísticos do português falado de Fortaleza, a saber, a variação na concordância verbo/sujeito, o enfraquecimento de fricativas, a despalatalização da lateral palatal, a síncope das proparoxítonas, o emprego dos pronomes tu, você e senhor, a alternância pronominal nós/agente, o uso variável dos pronomes átonos, a variação no sintagma nominal, o comportamento variável dos ditongos nasais átonos, a variação entre ter e haver, objetivando entender mecanismos linguísticos e sociais da variação estável e da variação que envolve mudança em progresso. Para tanto, utilizar-se-á dois *corpora*: o do Projeto Norma Oral Popular de Fortaleza (NORPOFOR), constituído por 197 informantes, distribuídos de acordo com o gênero (masculino e feminino), a faixa etária (I- 15 a 25 anos, II- 26 a 49 anos e III- a partir de 50 anos em diante), o tipo de registro (DID- Diálogo entre Informante e Documentador; D2-Diálogo entre Dois Informantes e EF- Elocução Formal) e a escolaridade (a- nenhuma a 4 anos, b- 5 a 8 anos e c- 9 a 11 anos); e o do Projeto Português Oral Culto de Fortaleza (PORCUFORT), formado por 74 informantes, todos com nível superior completo, organizados de acordo com o gênero (masculino e feminino), a faixa etária (I- 22 a 35 anos, II- 36 a 55 anos e III- a partir dos 56 anos) e o tipo de inquérito (DID- Diálogo entre Informante e Documentador, D2- Diálogo entre Dois Informantes e EF- Elocução Formal).

Palavras-chave: Variação. Falar de Fortaleza. NORPOFOR. PORCUFORT.

2. Dra. Paula Lenz Costa Lima

Título do Projeto: Influência de Modelos Cognitivos Idealizados na Compreensão da Linguagem

Descrição: O objetivo geral desta pesquisa é investigar como modelos cognitivos, sócio-culturalmente situados, influenciam na compreensão e uso da linguagem. Ou seja, que tipos de conhecimento, envolvendo esquemas de imagem, metáforas e outros tropos, as pessoas parecem evocar quando compreendem ou usam expressões linguísticas. A metáfora, sendo um fenômeno natural, integrante e corrente da linguagem, será investigada mais detalhadamente, para verificar possíveis influências culturais no âmbito da constituição tanto de metáforas correlacionais (metáforas primárias e metáforas compostas) quanto de não correlacionais (e.g. metáforas de semelhança, metáforas de imagem). Os estudos serão realizados em diferentes línguas, visando possíveis aplicações para o ensino de línguas e para processos tradutórios.

Palavras-chave: Linguística cognitiva. Modelos cognitivos idealizados. Metáforas conceituais. Ensino/aprendizagem de línguas. Processos tradutórios

3. Dr. Pedro Henrique Lima Praxedes Filho

Título do Projeto 1: Desenvolvimento de interlíngua: um estudo sobre estratégias comunicativas.

Descrição: Trata-se da descrição do contínuo de desenvolvimento de interlíngua. Para a descrição, objetiva-se estudar as estratégias comunicativas de simplificação e complexificação semântica e lexicogramatical, as principais viabilizadoras da interação inicial e continuada entre aprendizes e seus interlocutores em sala de aula. O estudo está sendo conduzido sob uma perspectiva pragmático-funcionalista (Linguística Sistêmico-Funcional), o que o justifica pelo fato de, anteriormente, estudos semelhantes só terem sido realizados sob a perspectiva formalista-mentalista. Os sujeitos são aprendizes de línguas adicionais em ambiente de instrução e suas produções orais e/ou escritas ou sinalizadas em sala de aula são registradas e analisadas do ponto de vista dos significados

experienciais, interpessoais e textuais e das áreas da lexicogramática que os realizam: transitividade, modo e tema. Como impacto, espera-se poder sugerir, a partir dos resultados, procedimentos didático-pedagógicos que venham a tornar as interações em línguas adicionais, por parte dos aprendizes, mais comunicativamente produtivas.

Palavras-chave: Interlíngua, Simplificação, Complexificação, Gramática Sistêmico-Funcional.

Título do Projeto 2: A neutralidade em audiodescrições de produtos audio(visuais) e/ou o estilo do roteiro de AD e/ou a assinatura do audiodescritor: um estudo via Teoria da Avaliatividade.

Descrição: No âmbito da Tradução Audiovisual, trata-se da descrição de roteiros de audiodescrição (AD) de produtos (audio)visuais variados em diversas línguas, escritos para pessoas com deficiência visual (PcDVs). Para a descrição, objetiva-se estudar a presença ou ausência de neutralidade como característica obrigatória e/ou o estilo avaliativo do roteiro de AD e/ou a assinatura avaliativa do audiodescritor quanto: aos sentimentos provocados pelo produto audiodescrito, aos posicionamentos da voz autoral em diálogo ou não com outras e à amplificação ou redução da intensidade dos sentimentos provocados pelo produto audiodescrito (se presentes) e dos posicionamentos dialógicos (se presentes). Uma vez que a prescrição de neutralidade como característica obrigatória é consensual na maioria dos centros onde a AD é feita e estudada, muito poucas investigações foram conduzidas (JIMÉNEZ HURTADO, 2007; HOLLAND, 2009; PRAXEDES FILHO; MAGALHÃES 2013) com o objetivo de verificar se ela, de fato, não traz posicionamentos avaliativos de qualquer espécie nem, portanto, com o objetivo de identificar o estilo avaliativo do registro em questão ou a assinatura avaliativa do audiodescritor, o que justifica este estudo. A descrição está sendo feita sob uma perspectiva pragmático-funcionalista através da Teoria da Avaliatividade, dentro do escopo da Linguística Sistêmico-Funcional. A categorização dos dados se dá nas hierarquias da palavra, dos grupos, das orações, dos complexos oracionais e para além destes e as categorias de análise são os termos disponibilizados nos sistemas da rede de sistemas de avaliatividade até o último nível de delicadeza. Como impacto, espera-se poder contribuir com informação empírica para a construção de um modelo de audiodescrição para PcDVs e de uma metodologia a ser usada em curso de formação de audiodescritores, ambos em elaboração pelo projeto LOAD do LATAV-PosLA-CH-UECE.

Palavras-chave: TAV, Audiodescrição, Neutralidade, Assinatura Avaliativa-Estilo Avaliativo, Teoria da Avaliatividade (LSF).

LINHA 3	Estudos Críticos da Linguagem		
Descrição da linha	Esta linha tem como objetivo gerar conhecimento sobre as operações ideológicas do discurso e as relações de poder nelas implicadas. Volta-se, portanto, para o estudo de fenômenos interacionais de (re)produção / manutenção / problematização / ressignificação de sentidos naturalizados. Volta-se também para processos de negociação identitária, focalizando processos intersubjetivos 1) de posicionamento social, 2) de atribuição de valores à relação identidade-diferença, e 3) de hierarquização e construção de assimetrias.		
Vagas por professor(a)	Professor Orientador(a)	M	D

orientador(a)			
	1. Dina Maria Martins Ferreira	1	0
	2. João Batista Costa Gonçalves	2	1
	3. Raimundo Ruberval Ferreira	1	1
Total de vagas na linha 03		4	2

Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 03

1. Dra. Dina Maria Martins Ferreira

Título do projeto 1: Mídia, gênero e processo de (des)colonização -o (não-)poder do feminino em cargo político de poder

Descrição: Utilizando-se de recortes de jornais e revistas de circulação nacional, levantam-se figuras femininas (em linguagens icônica e linguística) em exercício do poder, tal como exemplo, a presidente do Brasil, Dilma Rousseff, e a primeira-ministra da Alemanha, Angela Merkel, e Maria das Graças Foster, presidente da Petrobrás, e busca-se como a linguagem midiática vai construir o gênero feminino no exercício do poder. É preciso lembrar que os recortes de jornais são da mídia brasileira, local de uma linguagem localizada no Hemisfério Sul, território muitas vezes excluído das epistemologias hegemônicas, que, em vez de 'libertar' a figura feminina das algemas de um pensamento eurocêntrico e/ou imperialista, reforça a subalternidade de nosso território linguageiro e cultural. A qualificação principal do problema está na territorialização da linguagem performativa do gênero feminino em função de poder e na sua valorização enquanto parte de uma epistemologia do sul e/ou do norte – colonialidade, colonização. Territorializado este poder no Hemisfério Sul, por exemplo, ele pode ser traduzido ou não pela subalternidade, construindo um gênero feminino de poder paradoxal, senão desestabilizado em e pela linguagem. Para argumentar sobre tal problemática, fazemos um percurso teórico crítico que parte do discurso midiático e seus performativos simbólicos, aborda o gênero feminino, e chega a teorias (des)coloniais. A originalidade deste projeto está, de um lado, nos estudos de gênero, no caso do feminino, na figuração da mulher do poder, pela estilização do corpo levando em conta a forma como a linguagem o constrói, e, de outro, principalmente, estudos ainda não muito desenvolvidos que localizem e contextualizem o gênero feminino a partir de epistemologias territorializadas(-antes); ou melhor, pensadores do Hemisfério Sul e também do Norte que analisam o uso da linguagem, no caso, via colonistas e jornalistas midiáticos que constroem atos de fala (textos) e atos de corpo (fotografias), não levando em conta a influência da territorialização, historialização/hitorialidade e geograficidade das epistemologias como formadoras de determinado tipo de gênero.

Palavras-chave: gênero, epistemologias, territorialização, (dês)colonialidade

Título do Projeto 2: Por uma pragmática cultural: cartografias descoloniais e gramáticas culturais em jogos de linguagem do cotidiano (**Dra. Claudiana Nogueira de Alencar, Dra. Dina Maria Martins Ferreira, Dra. Leticia Adriana Pires Ferreira dos Santos**)

Descrição: O projeto, inserido em uma linha de estudos da Nova Pragmática (RAJAGOPALAN, 2010), a pragmática cultural, que tem analisado as práticas culturais como jogos de linguagem (NOGUEIRA DE ALENCAR, 2008, 2010), busca cartografar as epistemologias do Sul, os fluxos, as redes e socialidades subalternas, através dos traços linguísticos de suas cosmologias e dos jogos de linguagens, constitutivos de gramáticas culturais do cotidiano. Mais especificamente, serão estudadas diversas gramáticas culturais

constitutivas de distintos jogos de linguagem (coletivos culturais, movimentos sociais, práticas midiáticas, práticas musicais, práticas educacionais, comunidades identitárias, mobilizações urbanas, conflitos sociais etc) cada um desses estudos constituindo uma rota de investigação que flui como um subprojeto (especificando-se em pesquisas de Doutorado, de Mestrado e de Iniciação Científica) dessa proposta de investigação mais ampla. Para seguir os traços e rotas dessas gramáticas, pretende-se observar continuidades e descontinuidades entre as concepções pragmáticas de linguagem como ação (AUSTIN, 1962) e de linguagem como forma de vida (WITTGENSTEIN, 1989) - e as concepções dos estudos culturais, antropológicos e descoloniais latino-americanos, – tais como frentes culturais (GONZÁLEZ, 1990), hibridismo cultural (CANCLINI, 1997), mediação cultural (MARTIN-BARBERO, 2003), palavra-mundo (FREIRE, 2005), colonialidade do poder/saber/ser (QUIJANO, MIGNOLO) e perspectivismo indígena (VIVEIRO DE CASTRO, 1996). Para isso, deve-se repensar (ou impensar), metodologicamente, os procedimentos de análise semântica/pragmática tradicionais, para seguir, lentamente, as associações e os atores através da significação de suas formas de vida. Desse modo, seguiremos reflexões e procedimentos metodológicos da antropologia simétrica (LATOURETTE, 1995; VIVEIRO DE CASTRO, 2002) e da cartografia (DELEUZE, CANCLINI, MARTIN-BARBERO) para estabelecer as redes associativas significativas entre a pragmática, a etnografia e o método cartográfico. O projeto investiga, portanto, as “Epistemologias do Sul” (SOUZA E MENEZES, 2010) e formas de vida (linguagens) subalternas para promover uma reflexão sobre estudos da linguagem fora dos ditames do eurocentrismo, ou seja, um estudo sobre a terapêutica da significação como uso linguístico social (WITTGENSTEIN, 1989), a partir de uma perspectiva situada e crítica para os estudos da linguagem.

Palavras-chave: Pragmática cultural, filosofia da linguagem, cartografia, descolonialidade.

2. Dr. João Batista Costa Gonçalves

Título do Projeto: Conceitos bakhtinianos de discurso: investigações sobre a obra “Marxismo e Filosofia da Linguagem”, de M. Bakhtin/V. Voloshinov

Descrição: O projeto tem como objetivo mapear conceitualmente a obra *Marxismo e Filosofia da Linguagem*: problemas fundamentais do método sociológico, de Bakhtin/Voloshinov, discutindo as principais questões encontradas neste arcabouço teórico, bem como relacioná-las a outras discussões que a obra bakhtiniana em geral e a de seu Círculo propõem para uma análise dialógica de diferentes práticas discursivas. Deste modo, com base neste estudo, pretende-se, ao final da pesquisa, propor um glossário com os termos-chave encontrados na obra em análise a fim de fornecermos referências para a compreensão de uma obra fundadora para os estudos linguísticos que primam pelos aspectos sociais, históricos e políticos da linguagem.

Palavras-chave: Marxismo e Filosofia da Linguagem. Círculo bakhtiniano. Dialogismo. Práticas discursivas.

3. Dr. Raimundo Ruberval Ferreira

Título do Projeto: Marchas, redes, paradas e primaveras no social contemporâneo: sujeitos, políticas de representação, antagonismo e subversão na era da complexidade política e os desafios de um pensamento crítico da linguagem.

Descrição: Nunca foi tão urgente pensar a relação entre linguagem e política, sobretudo numa era em que a política se tornou enormemente complexa e fortemente marcada por uma crise de legitimidade das instituições políticas tradicionais e também por uma forte

crise de representação. As tensões sociais e políticas de movimentos recentes, tais como a marcha das vadias, as paradas GLBTT's, as redes comunitárias, a primavera árabe, o *Occupy Wall Street* e, mais recentemente, as manifestações que aconteceram no Brasil, durante a Copa das Confederações de 2013, são uma pequena amostra da complexidade sócio-político-linguística contemporânea que desafia nossa imaginação teórica e nos coloca a difícil tarefa de uma compreensão socialmente relevante da complexa relação entre: 1) as três grandes crises que assolam o mundo contemporâneo (crise da identidade, crise da representação e crise econômica); 2) a explosão de novos e impactantes movimentos sociais; 3) os processos de linguagem relacionados às políticas de representação não só desses movimentos recentes, mas das principais formas de antagonismos sociais contemporâneos; 4) as formas de agenciamento e resistência dos sujeitos desses movimentos que se veem excluídos de uma ordem de direitos, 4) os impasses advindos da impossibilidade de equação da questão da diferença num mundo marcado pela complexidade irreduzível do político e sua pluralidade de jogos de linguagem e, por fim, 5) a relação desses impasses com a possibilidade de uma política inspirada numa ética da alteridade, nos moldes de Levinas (1991), na forma como essa ética é apropriada pela Nova Pragmática (RAJAGOPALAN, 2010) e sua preocupação com os usos violentos da linguagem e também na experiência de uma democracia radical e uma agonística social nos moldes de Laclau (1991) e Mouffe (1996), pautada numa política pós-estruturalista. Assim, formas diversas de resistência como as manifestações recentes no Brasil, as marchas, as paradas, a primavera árabe e o *Occupy Wall Street*, nos colocam o desafio de pensar essas ações político-discursivas não só a partir de uma articulação teórica que envolva formas distintas de compreensão crítica da linguagem, mas a partir de uma epistemologia da complexidade que nos permita pensar de forma social e politicamente relevante a multiplicidade de práticas discursivas e sua relação com a complexidade política contemporânea e as diversas e muitas vezes conflitantes demandas de seus sujeitos. Este projeto se volta, inicialmente, para a investigação das tensões e políticas de representação que constituem os jogos de linguagem relacionados 1) às recentes manifestações que ocorreram no Brasil, b) ao movimento *Occupy Wall Street* e c) às questões do aborto e da homoafetividade, bem como das formas de antagonismo e agenciamento que esses movimentos instauram e sua relação com a proposição de novas formas de ação político-linguística.

Palavras-chave: Movimentos sociais. Políticas de representação. Antagonismo. Democracia.

Fortaleza, ____ de _____ de 2014.

Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Reitor



ANEXO 2

PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

(CANDIDATOS AO MESTRADO)

Pré-projeto de Pesquisa ¹	
O que é um Pré-projeto de Pesquisa	
Pré-projeto de Pesquisa	<p>Entende-se por <i>Pré-projeto de Pesquisa</i> uma exposição conceitual que seja capaz de expressar o planejamento inicial de uma dissertação e que apresente com clareza:</p> <ol style="list-style-type: none">i. A especificação temática de um certo tipo de fato ou assunto, vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa;ii. A localização clara de um problema para análise, derivado do objeto selecionado;iii. Uma justificativa, fundamentada teoricamente, que seja capaz de contextualizar ou de descrever uma trajetória desse objeto no campo dos estudos em Linguística Aplicada;iv. Alguns objetivos que possam ser alcançados com a pesquisa; Uma formulação que demonstre, por parte do(a) candidato(a), o domínio de categorias conceituais, na área em que a pesquisa será desenvolvida.v. A formulação de um esboço de metodologia que viabilize a coleta e a análise de dados da pesquisa.

¹ Adaptado da página da UFMG.

Roteiro para elaboração do Pré-projeto de Pesquisa	
Dados identificadores	Nome do candidato: e-mail: Linha de pesquisa: Título do projeto:
Orientador	A indicação do orientador é obrigatória. O Pré-projeto deve estar vinculado ao projeto/tema de pesquisa do orientador pretendido.
Título	O título deve indicar o conteúdo da pesquisa de forma explícita e precisa. Em geral, um título destaca um objeto e algum aspecto de sua caracterização ou de seu comportamento a ser desenvolvido pela análise.
Formulação do Problema	Um problema é aquilo que é destacado como ponto central da pesquisa e para o qual se faz convergir todo o processo de análise. Pode ser formulado como indagação de um aspecto da análise a ser desenvolvida sobre um objeto (pergunta de pesquisa). Pode-se apresentá-lo também sob a forma de uma afirmativa a ser discutida e avaliada ao longo da pesquisa (hipótese).
Justificativa	A justificativa deve conter uma explicação sobre as razões da escolha do problema e a relevância da pesquisa a ser desenvolvida. As razões podem ser de ordem teórica, fundamentadas na bibliografia consultada, ou prática, em termos de um objetivo a ser alcançado ou da solução de um problema. A relevância se expressa principalmente em termos de uma lacuna teórica e/ou metodológica identificada na área de estudos onde se insere a proposta de pesquisa.
Objetivos	Os objetivos devem indicar as metas, gerais e específicas, que o candidato pretende alcançar com o desenvolvimento de sua pesquisa.
Metodologia	A metodologia deve indicar o tipo de pesquisa, o universo e a amostra que comporão os dados e procedimentos para a coleta.
Fundamentação Teórica	Texto em que o pesquisador indique a literatura de base e os pressupostos que fundamentarão a investigação, justificando a sua adoção em relação ao problema investigado. Deve mostrar que o autor conhece parte da bibliografia que determinou a escolha e a viabilidade do tema.
Cronograma	O cronograma deve apresentar uma enumeração clara das etapas de desdobramento da pesquisa e o tempo estimado para sua realização.
Referências Bibliográficas	As referências bibliográficas devem enumerar somente os textos que foram consultados na elaboração do Pré-projeto.

Formatação	
Papel	A4
Fonte:	Times New Roman ou Arial / Tamanho 12
Espaçamento	1,5
Alinhamento	Justificado
Margens	Superior: 3 cm; Inferior: 2cm, Esquerda: 3cm, Direita: 2cm
Número de páginas	Mínimo: 7; máximo: 10 (numeradas).



ANEXO 3

PROJETO DE TESE

(CANDIDATOS AO DOUTORADO)

O que é um Projeto de Tese?	
Projeto de Tese	<p>Considerando que se exige de uma tese de doutorado uma contribuição suficientemente original a respeito do tema pesquisado e que ela representa um progresso para a área científica em que se situa, o <i>Projeto de Tese</i> é uma proposta específica e detalhada de pesquisa, com o objetivo de estudar uma questão relevante e original e a forma pela qual ela será investigada. O projeto de tese deve defender uma ideia, um método, uma conclusão, obtidos a partir de uma exaustiva pesquisa e trabalho científicos através da argumentação e trazendo uma contribuição nova relativa ao tema abordado. O projeto deve apresentar todos os elementos fundamentais para que se julgue a importância, pertinência e suficiência da proposta de investigação em relação à área de concentração do Programa e à linha de pesquisa na qual deverá se inserir. A exposição deve apresentar com clareza:</p> <ol style="list-style-type: none">i. A apresentação de um tema, vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa;ii. A definição clara de um problema para análise, derivado do objeto selecionado;iii. Uma justificativa que seja capaz de contextualizar e mostrar os motivos, a importância teórica e pertinência atual da investigação proposta no campo dos estudos em Linguística Aplicada;iv. O delineamento de objetivos que possam ser alcançados com a pesquisa;v. A descrição das questões de pesquisa e/ou hipóteses a serem investigadas no desenvolvimento do estudo;vi. Uma formulação clara dos pressupostos teóricos, das categorias e conceitos a serem utilizados na área em que pesquisa será desenvolvida, justificando a sua adoção;vii. O delineamento do percurso metodológico, isto é, o plano detalhado de como alcançar os objetivos e/ou testar as hipóteses formuladas ou buscar respostas para as questões de pesquisa.

Roteiro para elaboração do Projeto de Pesquisa	
Dados Identificadores	Nome do candidato: e-mail: Linha de pesquisa: Título do projeto:
Orientador	A indicação do orientador é obrigatória. O Projeto deve estar vinculado ao projeto/tema de pesquisa do orientador pretendido.
Título	O título deve indicar o conteúdo da pesquisa de forma explícita e precisa. Em geral, o título deve expressar de modo sintético, claro e objetivo, o conteúdo temático da pesquisa, identificando seu objeto.
Formulação do problema	A elaboração de um projeto de tese de doutorado implica conhecimento prévio do problema abordado, suficiente para permitir, concisamente, uma explicitação preliminar (ainda que tentativa) de seu conteúdo propositivo. Parte sempre do que já se sabe sobre o tema, do que já foi escrito sobre ele em direção ao que se quer saber e investigar. Inicia-se com a apresentação onde se coloca a gênese do problema, como o pesquisador chegou a ele, os vários aspectos da dificuldade, especificando os trabalhos que já versaram sobre ele para se chegar a delimitação do tema e problema.
Justificativa	A justificativa de um projeto de tese deve expressar a relevância teórica/científica e social de se pesquisar o problema, o objeto ou objetivos. Ao justificar teoricamente, uma tese busca sempre o aprofundamento da compreensão teórica acerca de tópicos que possam ser claramente enunciados, mostrando que lacuna o estudo preenche, a originalidade do estudo em termos de conteúdo, enfoque ou metodologia e apresentando claramente qual a contribuição do trabalho para a área de estudo. Na dimensão social, mostrar como o estudo poderá apontar perspectivas de aplicação social na solução de problemas.
Objetivos	Os objetivos devem indicar as metas, gerais e específicas, que o candidato pretende alcançar com o desenvolvimento de sua pesquisa.
Questões de pesquisa e/ou Hipóteses	As <i>questões de pesquisa</i> têm por propósito encaminhar o alcance dos objetivos. Elas devem ser claras, simples, empíricas e consistentes com o tema e objetivos da pesquisa. As questões devem inquirir o que verdadeiramente se quer investigar. As <i>hipóteses</i> são proposições testáveis que se apresentam como respostas preliminares (supostas) ao problema a ser investigado. São expressões verbais suscetíveis de serem declaradas verdadeiras ou falsas. Geralmente, as hipóteses devem ser expressas a partir de variáveis passíveis de testes empíricos e construídas a partir de relações de causalidade quando se adota a metodologia experimental.
Fundamentação teórica/Base teórica	Formulação necessária para entender o objetivo e a relevância da proposta em que o candidato indica o referencial teórico que pretende utilizar para fundamentar a investigação e para fazer análise crítica dos dados que coletará em sua pesquisa de modo a trazer uma nova compreensão crítica sobre o problema. É o marco teórico de referência e reflete a opção do pesquisador dentro do universo ideológico e teórico em que se situam as diversas escolas, teorias e abordagens de seu campo de especialização ou área de estudo. Uma tese envolve sempre

	uma autoria, um diálogo entre os pontos de vista do candidato e as teorias escolhidas.
Metodologia	Descrição do plano metodológico em que deve ser especificado o método a ser empregado e como pretende coletar os dados para a pesquisa: o contexto da pesquisa, quais os procedimentos que pretende adotar, os recursos a serem utilizados, os instrumentos de coleta de dados, as fontes de informação (documentos, pessoas), bem como as técnicas de coleta e análise dados.
Cronograma	O cronograma deve indicar as etapas previstas, mês a mês, do desdobramento da pesquisa e o tempo estimado para sua realização.
Referências Bibliográficas	As referências bibliográficas devem enumerar somente os textos que foram consultados na elaboração do Projeto de pesquisa.

Formatação	
Papel	A4
Fonte:	Times New Roman ou Arial / Tamanho 12
Espaçamento	1,5
Alinhamento	Justificado
Margens	Superior: 3 cm; Inferior: 2cm, Esquerda: 3cm, Direita: 2cm
Número de páginas	Mínimo: 10 e máximo: 20 (numeradas).



ANEXO 4

FORMULÁRIO PARA PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

(CANDIDATOS AO DOUTORADO)

NÚMERO DE INSCRIÇÃO DO CANDIDATO: _____

I. Formação Acadêmica (14 pontos)	Documentos entregues	Pontuação
Graduação (2,0 pontos, no máximo 1 diploma)		
Especialização <i>Lato Sensu</i> (com monografia) (3,0 pontos, no máximo 1 diploma)		
Mestrado (4,0 pontos, no máximo 1 diploma)		
Doutorado (5,0 pontos, no máximo 1 diploma)		

II. Produção Intelectual (60 pontos)	Documentos entregues	Pontuação
1. Artigo publicado em periódico maior ou igual a B2 no QUALIS CAPES (4,0 pontos por artigo, máximo de 16 pontos)		
2. Artigo publicado em periódico B3 a B5 no QUALIS CAPES (2,0 pontos por artigo, máximo de 6,0 pontos)		
3. Trabalho completo publicado em anais de evento científico regional ou nacional (1,0 ponto por trabalho, máximo de 3,0 pontos)		
4. Trabalho completo publicado em anais de evento científico realizado no exterior (1,5 ponto por trabalho, máximo de 3,0 pontos)		
5. Conferência ou palestra proferida em eventos científicos (1,0 por conferência/palestra, máximo de 2,0 pontos)		
6. Apresentação de trabalho oral em eventos científicos (0,5 por participação, máximo de 2,0 pontos)		
7. Apresentação de pôster em eventos científicos (0,2 por participação, máximo de 1,0 ponto)		
8. Apresentação de minicurso/oficina/workshop ministrado em eventos científicos (0,5 por participação, máximo de 1,0 ponto)		
9. Participação em minicurso (12h, no mínimo) em evento reconhecido na área (0,2 por participação, máximo 1,0)		

ponto)		
10. Livro internacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,5 pontos por livro, máximo de 2,5 pontos)		
13. Livro nacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,0 pontos por livro, máximo 4,0 pontos)		
14. Organização de livro internacional ou nacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,5 pontos por livro, máximo 5,0 pontos).		
15. Capítulo de livro internacional ou nacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,0 pontos por capítulo, máximo 6,0 pontos).		
16. Tradução de livro, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,5 pontos por livro traduzido, máximo 1 livro = 2,5 pontos)		
17. Tradução de capítulo de livro, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (1,0 pontos por capítulo traduzido, máximo 1 capítulo = 1,0 pontos)		
18. Apresentação, prefácio, 4a capa de livro nacional ou internacional com ISBN, publicado na área (1,0 ponto por livro, máximo de 2,0 pontos)		
19. Resenha de livro publicado em periódico nacional ou internacional na área, impresso ou eletrônico, com ISSN. (1,0 por resenha, máximo 2,0 pontos)		

II. Experiência profissional (26 pontos)	Documentos entregues	Pontuação
1. Experiência de Magistério no Ensino Fundamental (0,5 por ano, máximo: 5 anos = 2,5 pontos)		
2. Experiência de Magistério no Ensino Médio (1,0 por ano, máximo: 5 anos = 5,0 pontos)		
3. Experiência de Magistério no Ensino Superior (1,0 por semestre, máximo: 5 anos = 5,0 pontos)		
4. Consultorias, Assessoria Técnica ou Científica na área de formação do candidato ou relacionadas com a área de magistério (0,5 por projeto ou por ano de atuação, máximo: 2,0 pontos).		
5. Participação em Comissão organizadora de eventos acadêmicos (0,5 por comissão, máximo 1,0 pontos)		
6. Orientação de atividades desenvolvidas por alunos de graduação e/ou de especialização (0,5 por orientação, máximo 2,5 pontos)		
7. Estágios em instituições no exterior (1,0 por estágio, máximo 1 estágio = 1,0 ponto)		
8. Participação na docência de cursos na área (1,0 por curso, máximo 2,0 pontos)		

9. Participação em comissão editorial de revista (0,5 por participação, máximo 1,0 ponto)		
10. Participação em Programa de Monitoria (0,5 por monitoria, máximo 1,0 ponto)		
11. Participação em Programa de Iniciação Científica (1,0 por participação anual, máximo 3 anos = 3,0 pontos)		
I + II+ III		100 pontos